



Proposta de Capacitação sobre Capacidade Jurídica, Pessoa com Deficiência e o Sistema de Justiça no Brasil

Objetivo: Qualificar operadores do direito sobre a capacidade jurídica das pessoas com deficiência, identificando e corrigindo equívocos na aplicação das normativas vigentes, especialmente no que tange às "interdições totais", a incompreensão sobre os direitos existenciais das pessoas com deficiência e as exigências indevidas de curatela para, por exemplo, a concessão de benefícios sociais e outros exercícios de direitos.

Módulo 1: Introdução ao Conceito de Capacidade Jurídica

1. Definição de Capacidade Jurídica: Capacidade de direito (gozo) e capacidade de fato (exercício).

- Princípios fundamentais da capacidade jurídica.
- Sistema jurídico de apoio
- 2. Evolução Histórica da Capacidade Jurídica:
 - Perspectiva histórica e marcos legais.
 - Análise do paradigma da incapacidade e sua superação.

3. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) - Princípios e Disposições Gerais:

- Princípio do respeito pela dignidade inerente, autonomia individual e independência das pessoas.
- Igualdade e não discriminação.
- Direitos existenciais (CDPD e LBI)
- Artigo 12: Igual reconhecimento perante a lei e comentário No. 1 da ONU

Módulo 2: Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e Capacidade Jurídica

1. Visão Geral da LBI:





- Objetivos e principais disposições da LBI.
- Artigo 84: Direitos das pessoas com deficiência ao exercício da capacidade legal.
- 2. Substituição da Interdição Total:
 - Extinção da interdição total e o modelo de tomada de decisão apoiada.
 - Casos práticos e jurisprudência relevante.
- 3. Curatela:
 - Definição e aplicabilidade restrita.
 - Limitações da curatela e o papel do curador.
 - Critérios para a aplicação da curatela de forma proporcional e subsidiária.
- 4. Tomada de Decisão Apoiada:
 - Conceito e fundamentos.
 - Processo de implementação e benefícios.
 - Estudos de caso e boas práticas.

Módulo 3: Equívocos Comuns, Práticas Discriminatórias e Ferramentas para os Operadores de Direito.

1. Interdições Totais:

- Identificação e correção de práticas ultrapassadas.
- Impactos negativos da interdição total.
- 2. Exigência de Curatela para a concessão de benefícios:
 - Análise crítica e alternativas.
 - Exigência indevida de curatela e as violações de direitos.
- 3. Ferramentas e Recursos para os Operadores do Direito
 - Diretrizes para a correta aplicação das normas vigentes.
 - Ferramentas para apoio à tomada de decisão.

Módulo 4: Conclusão e Reflexão Final:

- a) Importância da Capacidade Jurídica:
 - Reflexão sobre a autonomia e dignidade das pessoas com deficiência.



CAOCIDADANIA Centro de Apoio Operacional de Defesa da Cidadania

Compromisso com a promoção dos direitos humanos e a justiça social.

b) Compromisso dos Operadores do Direito:

- Responsabilidade na aplicação justa e equitativa das leis.
- Necessidade de uma abordagem centrada na pessoa e baseada nos direitos.

Metodologia

- Aulas expositivas com especialistas na área de direitos das pessoas com deficiência e capacidade jurídica.
- Discussões em grupo e estudos de caso para aplicação prática dos conceitos.
- Material didático complementar, incluindo legislação, jurisprudência e artigos acadêmicos.
- Avaliação contínua com *feedback* e suporte para dúvidas.

Duração

• 12 horas distribuídas em 4 módulos, com encontros semanais de 3 horas.

Recursos Necessários

- Sala equipada com recursos audiovisuais.
- Acesso a materiais didáticos e legislativos.
- Plataformas de ensino a distância, se necessário.

Essa capacitação visa assegurar que os operadores do direito estejam plenamente informados e capacitados para garantir que os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados e promovidos, conforme os princípios estabelecidos na CDPD e na LBI, evitando práticas discriminatórias e promovendo a autonomia e dignidade dessas pessoas.